

Prefeitos sugerem combate à recessão

BRASÍLIA — O governo e representantes da Frente Nacional de Prefeitos formarão uma comissão para elaborar dois projetos de combate emergencial aos efeitos da recessão. O primeiro será a venda subsidizada de cestas de alimentos básicos, já proposta pelo governo federal, por meio de plano do Ministério da Agricultura. O segundo, proposto ontem por prefeitos, será a abertura de frentes urbanas de trabalho para absorver trabalhadores desempregados e subempregados. As propostas serão formalizadas em 15 dias.

A decisão foi tomada ontem em reunião entre os ministros da Agricultura, Lázaro Barboza, do Trabalho, Walter Barelli, da Educação, Murílio Hingel, e representantes da Frente Nacional de Prefeitos. A prefeita de São Paulo, Luiza Erundina, que preside a entidade, informou que pretende incluir os projetos entre os previstos no Orçamento Geral da União para 1993, em fase de reestudo pelos técnicos do Ministério da Fazenda. Dessa forma,

a prefeita tenta garantir verbas para a execução dos novos planos, apesar do previsto corte orçamentário.

Luiza Erundina disse que a estrutura já existente nas cidades poderá ser aproveitada para distribuição das cestas. Estas cestas serão montadas com alimentos dos estoques do governo federal, e vendidas com subsídio de 50% para famílias de baixa renda. "Podemos utilizar as redes de sacolões, de creches, de postos de saúde e de centros educacionais para distribuir as cestas", informou Erundina. "Outras formas poderão ser criadas pela comissão para levar os alimentos ao povo."

O ministro da Educação, Murílio Hingel, informou ter-se decidido, na reunião, descentralizar as compras e o fornecimento de merenda escolar, servida diariamente a 31 milhões de crianças. Ele disse que a partir de ontem seriam enviados telex aos governadores dos Estados informando estar disponível verba de Cr\$ 170 bilhões para a merenda que, em 1993, será municipalizada.